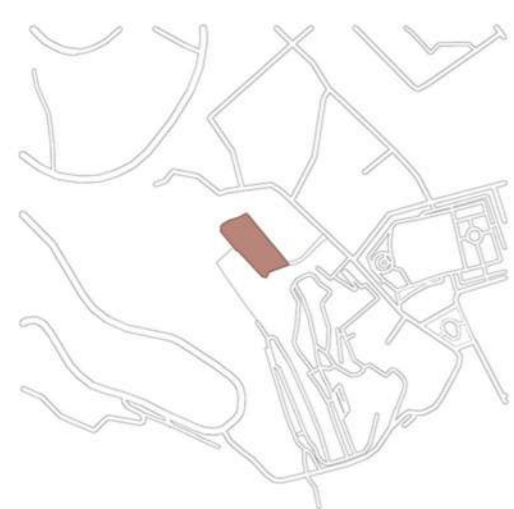


Ilhas Canarias | Tenerife | Icod de los Vinos

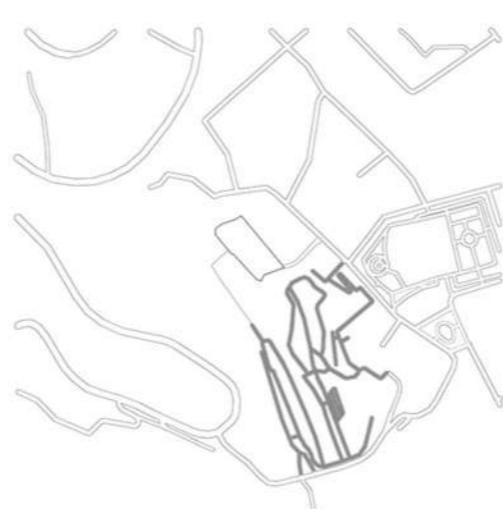
Cada vez mais arquitetura não se trata somente de inovação e criação de elementos novos mas também, de olhar e, sobretudo, tirar partido do existente. “Entre Muros” surge então como um projeto com a vontade de se conectar ao local e à arquitetura regional e de ao mesmo tempo criar uma interação com o Parque el Draco, com o intuito de querer criar um objeto que pertença ao lugar, tirando partido dos muros existentes como conceito principal do projeto. Oferecendo assim uma diversidade de espaços e relações que desenham um conjunto de cheios e vazios, e uma organização fluida, como se o próprio edifício fosse ele mesmo um parque, com momentos de passagem, de estar e de contemplação.



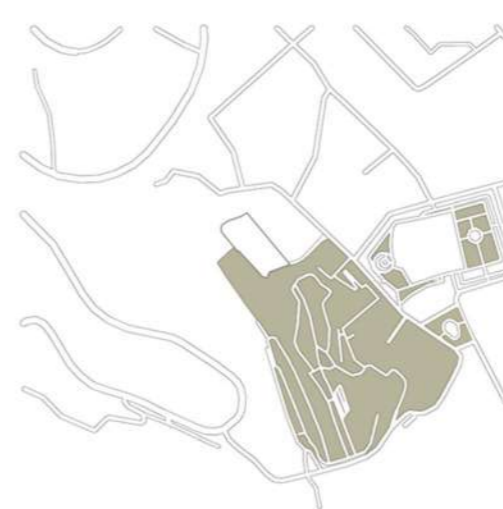
Área de Intervenção



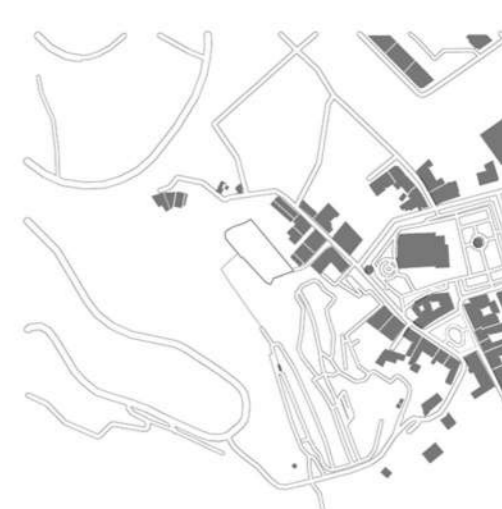
Estrutura Viária



Estrutura Pedonal



Áreas Verdes



Massa Edificada

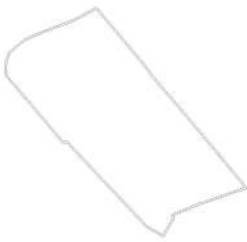




ENTRE  
MUROS

O edifício encontra-se organizado em 4 zonas distintas, distribuídas por 4 patamares com diferentes cotas, de modo a oferecer qualidade espacial aos usuários do edifício.

Estas áreas são distribuídas por um percurso interior, que se conecta a um percurso exterior, criando assim um percurso circular por dentro e fora do edifício. Divide-se assim numa primeira zona, de carácter mais público, de apoio ao parque, apoiada por um jardim interior, e um espaço exterior coberto. Seguindo o percurso interior, encontramos do lado esquerdo, área reservada ao coliving, com possibilidade de se abrir para o exterior, espaço para refeições e uma cozinha apoiados por um pátio interior. Do lado direito, localiza-se os serviços e as habitações individuais, num total de 8 espaços, distribuídos em dois pisos. No final deste percurso interior, encontramos a zona destinada ao coworking, num espaço amplo mas protegido, e ainda um espaço reservado à área de ginásio, com ligação direta ao exterior. Desta forma, foi possível obter um edifício equilibrado, com inúmeras relações interior/exterior, de modo a preservar o conforto dos utilizadores do edifício.



Limites da Área de Intervenção



Rampas e Muros Existentes



Topografia Proposta



Volumetria

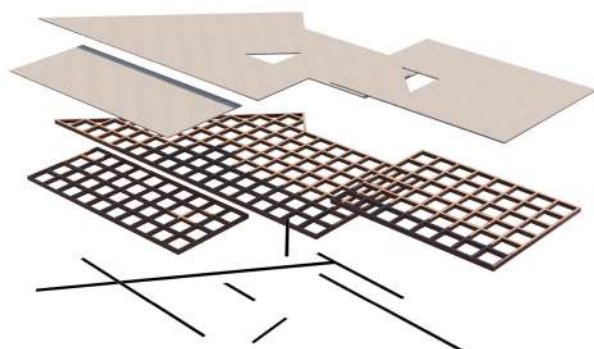


Modelos de Circulação



- |                                    |                                    |                                   |
|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| 1  Espaço Social Polivalente       | 5  Cozinha e Sala de Jantar        | 8  Espaço habitacional individual |
| 2  Sala de Aula da Natureza        | 6  Instalação Sanitária de Serviço | 9  Coworking                      |
| 3  Instalações Sanitárias Públicas | 7  Lavandaria                      | 10  Ginásio                       |
| 4  Coliving                        |                                    |                                   |

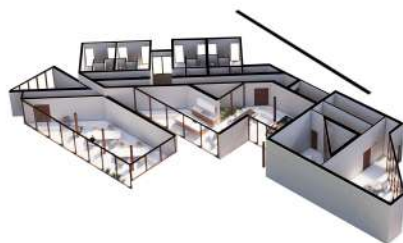




Cobertura

Nervurada de Madeira

Muros de Betão



Tendo como base a construção regional, na sua maioria em paredes de argamassa e pedra, e o gosto pelo uso da madeira, quer em pormenores de fachada, como também nas estruturas dos telhados, o projeto intenta manter a entidade local reinventando este tipo de construção. Os espaços surgem em torno de um percurso estrutural, em betão, que trazem para o edifício a massa e a robustez da parede de pedra e que suportam a laje nervurada em madeira, usando pontualmente pilares, igualmente em madeira, que enfatizam a ideia de parque dentro do edifício.

Estes muros de betão são incorporados nos sistemas Pladur e as paredes consideradas não estruturais são revestidas por lajetas de betão pré-fabricado pelo exterior de modo a manter a linguagem estética exterior.







Na escolha dos sistemas Pladur, foi dada uma maior importância a paredes com uma maior largura, de forma a tornar possível a colação de um isolamento acústico e térmico com uma maior espessura para, por um lado, diminuir a transmissão de ruído entre as diferentes zonas do edifício e por outro, combater as necessidades térmicas da região.

Considerando edifício de utilização de carácter pública, com vista a utilização de várias pessoas, optou-se pela escolha da placa Solidtex, caracterizada pela sua rigidez e capacidade de carga, ótima para paredes sujeitas a grandes impactos, e também pela sua alta resistência à humidade, ideal para este tipo de climas.

